



4º Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada

Os melhores pesquisadores nacionais e internacionais gerando soluções para a pecuária brasileira

Local
Hotel Sumatra - Londrina / PR

Período
23 a 25 de setembro de 2010

Organização
Geraembryo

Coordenação Científica
Prof. Dr. Pietro Sampaio Baruselli - USP
Prof. Dr. Marcelo Marcondes Seneda - UEL

Patrocínio:
 Intervet
Schering-Plough Animal Health

Francisco Vila: “Sustentabilidade econômica e ambiental da Pecuária”

Geraembryo promove debate entre 700 profissionais

A cidade de Londrina sediou, entre os dias 23 e 25 de setembro, a quarta edição do Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada. Participaram do evento, organizado pela Geraembryo, 700 profissionais, em sua maioria médicos veterinários. “Na avaliação que fizemos, a aprovação foi de mais de 90%, o que demonstra que o evento foi ao encontro das necessidades dos profissionais que trabalham com reprodução e inseminação artificial”, diz o sócio proprietário da Geraembryo, Rubens César Pinto Silva.

Entre as novidades relacionadas à reprodução, foi apresentada a técnica para indução de ciclicidade para IATF em novilhas zebuínas. O médico veterinário da Universidade Federal de São Paulo, Manoel Francisco de Sá Filho, destacou a necessidade de o pecuarista manejar de forma

mais eficiente suas novilhas, para garantir que as primíparas tenham bom desempenho reprodutivo. “O primeiro inverno após o desmame e o inverno que antecede a estação reprodutiva determinam como ocorrerá a gestação das novilhas”, explicou.

Em sua palestra sobre “Sustentabilidade econômica e ambiental da pecuária”, o professor Francisco Vila, consultor da Sociedade Rural Brasileira, rebateu cada uma das “acusações” contra a boninocultura. “Será que a pecuária é o principal causador do desmatamento? Isso não procede, pois o ciclo de desmatamento costuma começar com o objetivo de explorar madeiras nobres e minérios, e depois passa para a produção de carvão vegetal ou de madeira para queima ou construção civil”, responde ele. Segundo Vila, “a combinação entre custo e compromisso do setor com a preservação da floresta tornaram o desmatamento desinteressante”.

Quanto à crítica ambientalista de que o boi é grande consumidor de água e emissor de metano, Vila responde que “o



boi não é concorrente do consumidor humano, pois os dois se encontram em geografias diferentes”. “Além disso, dos 80 litros/dia consumidos por um animal, 50 litros voltam diretamente para o solo”.

O 4º Simpósio abriu espaço para outros 16 palestrantes, que discutiram, entre outros temas, o “Emprego de marcadores moleculares para seleção de reprodutores” e “Técnicas de avaliação do sêmen e suas correlações com a fertilidade no campo”, palestra proferida pelo professor Joseph C. Dalton, da Universidade de Idaho, EUA.

